



# SEMINÁRIO

## Perspectivas dos Estudos Geográficos no Brasil

**TEMA: Estudos Geográficos do Meio Ambiente e dos Espaços Urbanos**

**Sessão de Palestra 2: A Geografia e a Análise dos Ambientes e da Expansão das Cidades:  
bases conceituais, produção recente e indicações de pesquisas**

## **A Geografia Urbana e os Estudos da Organização Interna das Cidades**

**Prof<sup>ª</sup>. Msc. Gracielly Portela da Siva**  
***e-mail: [graciellyportela@hotmail.com](mailto:graciellyportela@hotmail.com)***



# APRESENTAÇÃO

1. Introdução

2. A Geografia Urbana no Brasil: uma síntese

3. Bases Conceituais : Estudos da Organização

Interna das Cidades

4. Estado da Arte

5. Indicações de Estudos

6. Considerações Finais

Referências

# 1. INTRODUÇÃO

- A geografia urbana é uma **disciplina consolidada** na Geografia;
- Sua formação data do **final do século XIX** em face de uma maior importância da compreensão dos espaços urbanos resultantes das **mudanças estruturais e socioeconômicas advindas a partir da Revolução Industrial;**

- No **Brasil**, sua introdução aconteceu nas primeiras décadas do século XX, quando da chegada da **Geografia Moderna** no país.

## **2. A GEOGRAFIA URBNA NO BRASIL: UMA SÍNTESE**

# Obras de Referências: Bases da Geografia Urbana Brasileira



**Nice Lecocq Müller (1969):** Evolução e estado atual dos estudos de Geografia urbana.



**Maurício de Almeida Abreu (1992):** O estudo geográfico da cidade no Brasil: evolução e avaliação

❖ **Nice Lecocq Müller (1969):** divide a geografia urbana brasileira em três fases.


A Pioneira (até 1940)

A de Desenvolvimento (de 1940 a 1955)

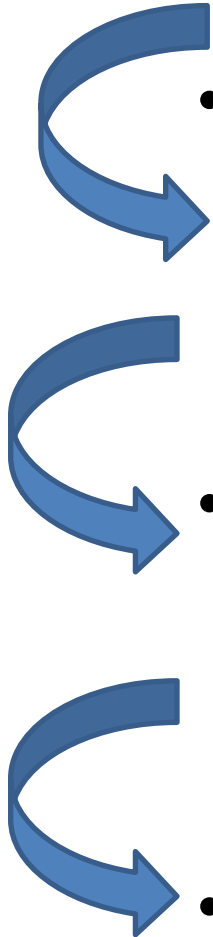
A de Afirmação (de 1956 em diante)




## A Pioneira (até 1940)

- 
- Trabalhos de Geógrafos radicados no Brasil;
  - Estudos sobre sítio/posição/funções urbanas; traços das cidades;
  - O Quadro Natural da cidade era enfatizado.

## A de Desenvolvimento (de 1940 a 1955)

- 
- Período de construção de uma geografia urbana brasileira;
  - Formação universitária dos primeiros geógrafos brasileiros;
  - Institucionalização da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB).

## A de Afirmação (de 1956 em diante)

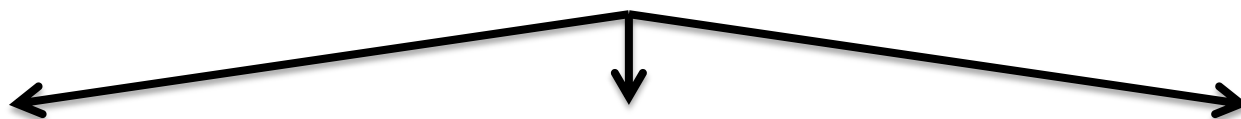
- 
- Maior produtividade de estudos urbanos;
  - Popularização do Eventos de Geografia no Brasil;
  - Amadurecimento das pesquisas e dos Geógrafos.

# XVIII Congresso Internacional de Geografia, em 1956 (RJ)



Fonte: Imagem da Internet.

❖ **Maurício de Almeida Abreu (1992):** principais abordagens e temas de estudos da geografia urbana.



### CLÁSSICA

- Influência francesa;
- A questão natural;
- Sítio e Situação;
- Monografia Urbana.

**A Geografia da Economia Política (Pedro P. Geiger, 1988)**

### TEORÉTICA

- Revolução Quantitativa;
- Planejamento Urbano e Regional;
- IBGE;
- **Temas:** Metropolização, Organização Interna das Cidades, Agentes modeladores do espaço, Descentralização das atividades terciárias; Hinterlândias e Redes urbanas e outros.

### CRÍTICA

- “Geografia da Denúncia”;
- Espaço urbano como um campo de forças;
- **Temas:** Comércio ambulante, Segregação urbana, O direito à cidade, Agentes da produção do espaço, Reprodução dos espaços, Reprodução do capital e etc.

### **3. BASES CONCEITUAIS: ESTUDOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS CIDADES**

1. Pierre Monbeig (1943);
2. Jean Tricart (1956);
3. Lysia Bernardes (1960);
4. Maria Therezinha de Segadas Soares (1965);
5. Roberto Lobato Corrêa (1979).



# Pierre Monbeig

- No Brasil, a primeira grande referência para a **geografia urbana** e o estudo da **organização interna das cidades** e que estabeleceu diretrizes metodológicas para os estudos posteriores sobre o espaço intraurbano foi o estudo de Pierre Monbeig, intitulado “O Estudo Geográfico das Cidades”.



## Transcrições do mês

### O estudo geográfico das cidades \*

Revista do Arquivo Municipal  
São Paulo — Ano VII — Vol. 73 — Janeiro, 1941

PIERRE MONBEIG  
Da Universidade de São Paulo

Numa resposta a um inquérito do Conselho Nacional de Geografia, Gilberto Freire sublinhou a raridade e o interesse dos estudos de geografia urbana no Brasil.<sup>1</sup> Tal raridade é surpreendente num país onde o desenvolvimento de algumas grandes metrópoles e a vida mais modesta, porém ativa, de centros urbanos intimamente ligados ao meio rural, deveriam normalmente atrair as pesquisas: um artigo de ordem geral de Deffontaine, seu esboço sobre o Rio de Janeiro, as publicações de Preston James, as de Otto Quelle (de acesso difícil), uma monografia de Petrópolis do Professor Arbos, eis, ao que me parece, as únicas verdadeiras tentativas de monografias de geografia urbana brasileira. Naturalmente, convém assinalar os estudos de caráter sociológico ou mais puramente urbanísticos, como os do Departamento de Cultura que a Revista do Arquivo publicou, ou o volumoso livro de Agache sobre o Rio, ou ainda o artigo de Caio Prado Júnior na revista *Geografia*, não sendo estes, porém, verdadeiras e completas monografias geográficas. Mais curioso ainda é que este tema estava na ordem do dia do Congresso de Geografia de Florianópolis e que, com exceção da colaboração paulista, não reteve senão mediantemente a atenção dos estudiosos brasileiros.

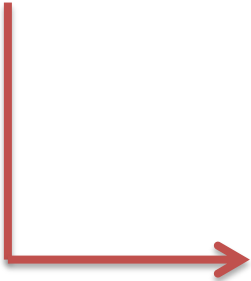
Entretanto, na maioria dos países onde a geografia moderna está bem desenvolvida, a geografia urbana tem visto aumentar a sua bibliografia, não só por artigos de revistas, mas também por obras de maiores dimensões, na Alemanha, nos Estados Unidos e na França.<sup>2</sup>



- **Roteiro Metodológico** para o estudo das cidades;
- Deve respeitar o **método geográfico**;
- **Monografia Urbana**: composta de três etapas:
  1. O estudo do quadro natural da cidade: sítio e situação;
  2. A análise da evolução do espaço urbano;
  3. A análise das funções desempenhadas pelas cidade.

**Estudo para as análises das cidades brasileiras que perdurou por mais tempo como padrão para os estudos sobre cidade.**

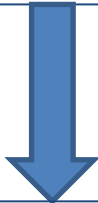
## DÉCADA DE 1950



Na segunda metade da década de 1950, a geografia urbana atingiu um novo estágio, no qual marca um momento de ruptura nos estudos intraurbano brasileiro



**Análise do habitat urbano das  
cidades brasileiras**



**Jean Tricart (1956): Contribuição  
ao estudo das estruturas urbanas**

# Jean Tricart



Fonte: Imagem da Internet.

- Ressaltou a importância do estudo urbano ir além da descrição minuciosa do quadro urbano;
- O estudo das cidades deveria enfatizar a análise dos tipos de habitação urbana;
- Estabeleceu três elementos essenciais para o estudo da cidade, que são eles: **1)** o estudo da estrutura fundiária; **2)** a paisagem urbana e **3)** as estruturas sociais.



“O aglomerado urbano é, quase sempre, o fruto de uma região, como a região, também, de certo modo, é um reflexo da cidade”.

## **Lysia Bernardes**



### **Elementos para o Estudo Geográfico das Cidades**

- Posição: refere à compreensão da evolução urbana e a projeção da influência da cidade na sua região e as funcionalidades dela mesma;
- O poder de centralização da vida regional;
- O seu raio de influência o desempenhado na rede urbana.

# Maria Therezinha de Segadas Soares

## O Grau de Desenvolvimento das Cidades



## O grau de urbanização dos núcleos urbanos

- A organização interna da cidade altera-se conforme o seu **grau desenvolvimento**, e isso se reflete a partir de uma análise de alguns aspectos, tais como: **dinamismo interno e crescimento espacial do aglomerado e direção dos deslocamentos intraurbanos, que são gerados pela variedade e intensidade das atividades urbanas.**

- Portanto, o estudo da organização interna parte da **distinção e análise das formas distintas** de organização espacial do espaço urbano, como por exemplo, as formas indiferenciadas, **formas simples, formas diferenciadas, formas complexas e formas de grande complexidade.**

**DÉCADA DE 1970**



A geografia urbana passa por uma nova fase de transformação, onde o modo de entendimento da realidade passa a ser gerida por outras premissas, nas quais “o homem é sujeito da história e o espaço produto da atividade humana”

**Roberto Lobato Corrêa**



Fonte: Imagem da Internet.

# Roberto Lobato Corrêa (1979)

- A cidade é expressada a partir da produção do espaço pela a ação do homem;
- a estudo da cidade deve ser realizado por meio da análise dos processos espaciais ocasionados pela atuação dos diversos atores: **os proprietários dos meios de produção, proprietários de terras, empresas imobiliárias e de construção e o Estado;**
- Os atores que agem diretamente na produção do espaço urbano através da **promoção dos processos sociais, como centralização, descentralização, coesão, segregação, invasão-sucessão e inércia.**

## **4. ESTADO DA ARTE**



## **Estudos aplicados**

---

**Maria Francisca Thereza C. Cardoso (1955):** que levantou alguns aspectos geográficos essenciais, como sítio e posição, origem e evolução da cidade de Cataguases (MG).

---

**Nice Lecocq Müller (1965):** propõe uma análise geográfica da cidade de Taubaté. Discute sobre sítio urbano, estrutura urbana, evolução urbana, as funções e os problemas urbanos.

---

**Amélia Alba Nogueira Moreira (1972):** segue parcialmente o método monbeigiano, quando dá destaque as análises realizadas sobre o sítio e posição. No entanto, a autora se aproxima mais ao exercício do planejamento regional, tendo em vista sua experiência na Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

---

---

**Maria Helena Palhares de Miranda (1980):** apoiando-se em estudos urbanos sobre o uso do solo urbano, discutiu a respeito do crescimento periférico ocidental da cidade do Rio de Janeiro, limitando-se em identificar os padrões espaciais da ocupação residencial.

## **Estudos aplicados**

---

**Elizabeth Dezouzar Cardoso (1989):** a autora buscou identificar a origem do capital imobiliário no espaço urbano do Rio de Janeiro, destacando o perfil das empresas desse setor e o seu papel como agente produtor do espaço urbano carioca, em destaque para dois loteamentos no bairro Grajaú.

---

## **5. INDICAÇÕES DE ESTUDOS**

# TENDÊNCIAS DE ESTUDOS

Dispersão das atividades

Centralidades

Transportes

Ambientes urbanos

Redes urbanas

Expansão Urbana

## GEOTECNOLOGIAS

- Evolução tecnológica;
- Técnicas quantitativas;
- Geoprocessamento;
- Sensoriamento remoto.



## PLANEJAMENTO/GESTÃO

- “As cidades ampliaram sua complexidade, seus problemas, seus impactos” (ROSA, 2013);
- Paradigma de desenvolvimento sustentável;
- Novos rumos de Planejamento e Gestão urbana.

**NO BRASIL**

# Cursos de Pós-Graduação (Doutorado) em Geografia no Brasil

- Programa de Pós-Graduação na **Universidade de Brasília** (UnB);  
Site: <http://www.posgea.unb.br/>
- Programa de Pós-Graduação na **Universidade Estadual de Campinas** (Unicamp).  
Site: <http://www.ige.unicamp.br/pos-graduacao>

Projeto Instrumentação Geográfica, Educação Espacial e Dinâmica Territorial

Projeto Instrumentação Geográfica, Educação Espacial e Dinâmica Territorial



**Coordenador: Prof. Dr. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos**

**Fonte:** Imagem da Internet.

# Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica - UnB



Site: [www.ciga.unb.br](http://www.ciga.unb.br)



## EDIÇÕES DA REVISTA ELETRÔNICA NACIONAL BILÍNGUE: TEMPO-TÉCNICA-TERRITÓRIO

Vol. 1, Nº1/2010



Vol. 1, Nº2/2010



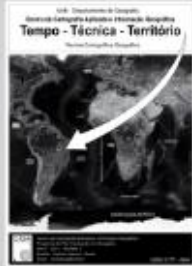
Vol. 1, Nº3/2010



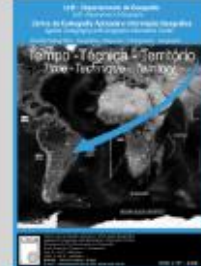
Vol. 2, Nº1/2011



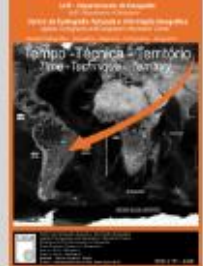
Vol. 2, Nº2/2011



Vol. 3, Nº1/2012



Vol. 3, Nº2/2012



Vol. 4, Nº1/2013



Vol. 4, Nº2/2013



Vol. 5, Nº1/2014



Vol. 5, Nº2/2014



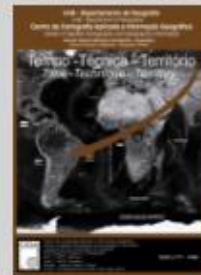
Vol. 6, Nº1/2015



Vol. 6, Nº2/2015



Vol.7, Nº1/2016



Vol.7, Nº2/2016



NORMAS



Site: [www.ciga.unb.br](http://www.ciga.unb.br)

- Laboratório de Geografia Urbana (Geurb);
- Laboratório de Análise Espacial e Geoprocessamento (Sisgeo);
- Laboratório de Processo de Informações Geo-referenciadas (LAPIG);
- **Grupo de Pesquisa: Geotecnologia Aplicada à Gestão do Território.**

# **Grupo de Pesquisa: Geotecnologia Aplicada à Gestão do Território.**



**Coordenador: Lindon Fonseca Matias**

NO MUNDO

# ❖ Festival International de Geografia (FIG)



Concede desde 1991 o prêmio Vautrin Lud





**Michael Batty**



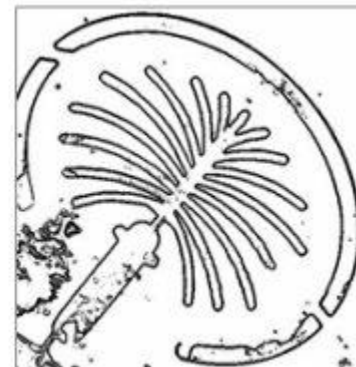
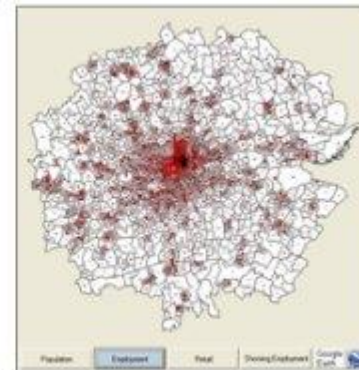
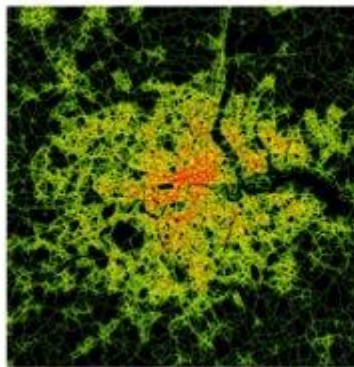
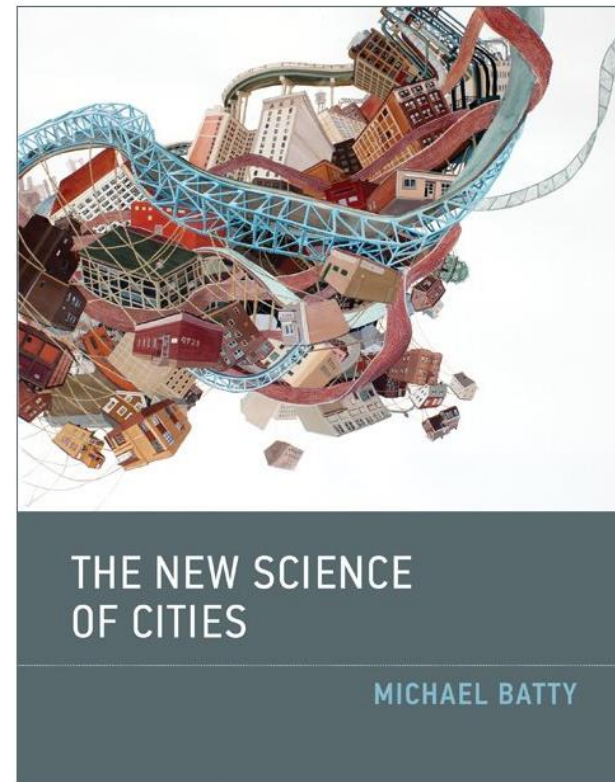
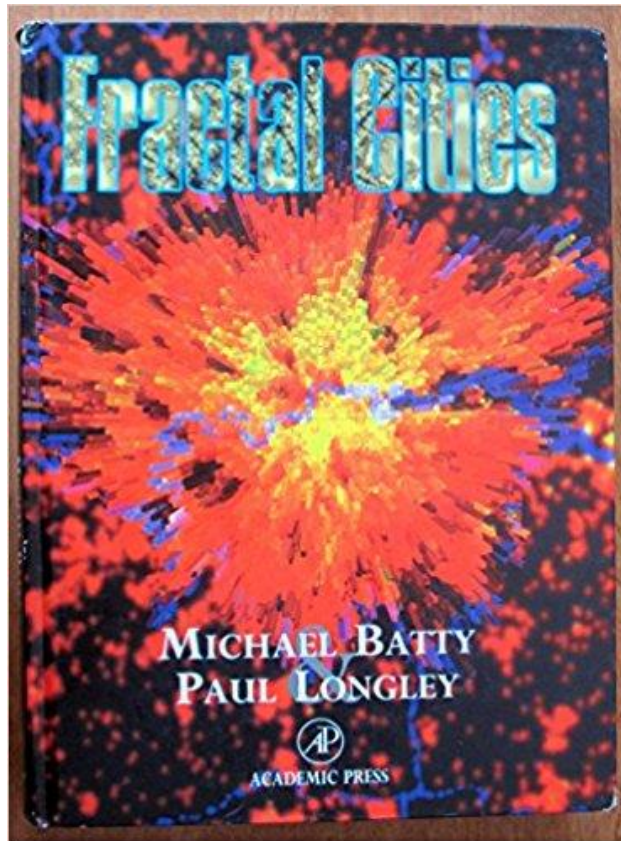
**Paul Longley**



**Michael Batty**

- Inglês;
- Geógrafo e Planejador Urbano;
- Professor na University College London;
- Laureado com o **Vautrin Lud** (2013);
- Sua pesquisa tem focado no desenvolvimento de métodos analíticos e modelos computacionais para simular a estrutura de cidades e regiões;
- *Fractal Cities*: cidades podem ser consideradas como o resultado de processos [fractal](#) ;
- Cidades complexas – Cidades inteligentes
- Livro: **A nova ciência das cidades**: Modelos de escala, fractais e simulação são claramente explicados e usados para **demonstrar como os fluxos e as redes moldam as cidades** e como elas podem ser melhor previstas e **gerenciadas para melhorar o planejamento e o planejamento urbano**.

# Livros







- Geógrafo britânico;
- Trabalha na University College London;
- Co-autor do livro Fractal Cities;
- Seus interesses de pesquisa são focados em torno de aplicações socioeconômicas de GIScience, em demografia geo-temporal, varejo, genealogia e modelagem urbana, mais recentemente usando a análise **Big Data**;

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- Ao longo da discussão dessa apresentação foi possível elencar as principais contribuições dos geógrafos para a construção do arcabouço teórico e aplicado à Geografia urbana e ao estudo da organização interna das cidades;
- Importância do conhecimento da base conceitual;
- A importância da realização de uma revisão bibliográfica nas disciplinas, nesse caso, a da geografia urbana;
- Relevância da Geotecnologias para a Geografia.

# REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Elizabeth Dezouzart. O Capital Imobiliário e a Produção de Espaços Diferenciados no Rio de Janeiro: O Grajaú. In: **Revista Brasileira de Geografia**, v. 51, n. 1, p.89-101, janeiro/março, 1989.
- CARDOSO, Maria Francisca Thereza C. Aspectos Geográficos da Cidade de Cataguases. In: **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 17, n.9, p. 37-62, outubro/dezembro, 1955.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade da Geografia no Brasil. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo: Edusp, 1994.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio (org.). **Perspectivas da Geografia**. 2ª ed. São Paulo: DIFEL, 1985.
- CORRÊA. Roberto Lobato. Processos Espaciais e a Cidade. In: **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, v. 41, n.3, p. 100-110, julho/setembro, 1979.
- GEIGER, Pedro P. Industrialização e urbanização no Brasil: conhecimento e atuação da Geografia. In: **Revista Brasileira de Geografia**, IBGE, ano 50, n. especial, Rio de Janeiro, 1988.
- MONBEIG, Pierre. O estudo geográfico das cidades. In: **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.1, n.7, p. 7-28, outubro, 1943.
- MOREIRA, Amélia Alba Nogueira. A Cidade de Teresina. In: **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, IBGE, ano 31, n.230, p.3-185, setembro/outubro, 1972.
- MÜLLER, Nice Lecocq. Evolução e Estado Atual dos Estudos de Geografia Urbana no Brasil. In: **Anais do Simpósio de Geografia Urbana**, Buenos Aires, junho de 1966, p. 28-64, Rio de Janeiro: Instituto Panamericano de Geografia e História, 1968.
- SOARES, Maria Therezinha de Segadas. Fisionomia e Estrutura do Rio de Janeiro. In: **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 27, n.3, p. 3-57, junho/setembro, 1965.
- TRICART, Jean. Contribuição ao estudo das estruturas urbanas. Tradução Lysia M.C. Bernardes. In: **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 135, p. 473-481, 1956 (publicação original: **Revue de Géographie de Lyon**, vol XXV, n. 3, p. 145-156, 1950).